

# Exemplo duma planificação de uma catequese da Adolescência

## Quem sou eu? 7º CATECISMO CATEQUESE Nº 2

### OBJETIVOS DA CATEQUESE

Despertar para o conhecimento de si mesmo;  
 Descobrir a relação com Jesus, a partir dos títulos cristológicos;  
 Assumir o respeito por si e pelos outros, à maneira de Jesus.

### ACOLHIMENTO Individual / Coletivo

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS
1º Acolhimento individual	<b><u>1º Acolhimento individual aos catequizandos e famílias</u></b>
Acolhimento/ coletivo Grande	Fazer um acolhimento atento a cada catequizando <b><u>2º Acolhimento coletivo e preparação/indicações para a catequese</u></b> (distribuir a leitura dos textos, fazer breve oração com a famílias presentes... uma dinâmica...)
Partilhar uma boa notícia Oração ao Espírito Santo Recordar a catequese anterior	<b><u>1º Partilhar uma boa notícia</u></b> - Contar a boas e menos boas notícias quer da comunidade, quer da vida pessoal. O catequista é o primeiro a partilhar novidades.  <b><u>2º Oração ao Espírito Santo (disponibilizar-se à ação do Espírito Santo, único mediador do encontro com o Pai)</u></b>  <b><u>3º Trazer à memória a catequese anterior</u></b>
Momento de Transição	Hoje, vamos iniciar um novo tema:

### EXPERIÊNCIA HUMANA

a) **EVOCAR/PROVOCAR/PARTILHAR** (ver/ escutar/ compreender/ partilhar/ respeitar/ sintonizar/ comungar o outro/ aproximar-se/ conhecer-se)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	RECURSOS
Escutar uma música	<b><u>Convidar a partilhar experiências pessoais ou de quem conhecemos sobre ...</u></b> 1º Escutar Projeter o ppt com a música “Não sou o único”; Não sou o único -Xutos e Pontapés	Computador projetor
Diálogo	<b><u>2º Convidar a refletir a letra da música</u></b> a. Qual o tema central desta letra? b. De que momentos/ situações é feita a vida de cada pessoa? c. Porque canta o grupo “não sou o único”? d. Que mensagem quer transmitir? e. Que têm os outros a ver com a minha vida? f. <u>Olhando para os vários campos da minha vida (família, escola, grupo de amigos...), de que forma é que eu sinto que os outros influenciam a minha forma de ser e de estar, o meu comportamento, as minhas atitudes...?</u> g. Quem tem a letra da música a ver com o tema da catequese: Quem sou eu?	
Resposta ao teste de personalidade	<b><u>3º Convidar a uma experiência pessoal</u></b> 1º <u>Entregar o teste de personalidade.</u> 2º <u>Realizar o exercício de autoconhecimento - (o catequista também faz o exercício).</u>	Teste de personalidade
Re-leitura do exercício	<b><u>3º Diálogo para refletir sobre a prática do exercício:</u></b> a. Como se sentiram ao fazer o exercício? b. Qual o objetivo deste exercício? c. Que nos permite ele? d. Que benefícios pode trazer o autoconhecimento? e. Que pode acontecer quando alguém não se conhece? f. Quem descobriu algo de novo sobre si mesmo? g. Foi fácil/difícil de reconhecer as qualidades? Porquê? h. Foi fácil/difícil descobrir os defeitos? Porquê?	

	i. Foi importante para mim realizar este exercício?	
Momento de Transição	Conhecem pessoas que procuram conhecer-se?	

**b) ALARGAR** (experiências fundamentais/ condição humana/ descobrir-se irmãos/ compreender/ solidarizar-se/ compadecer-se/perdoar/ ser atento/ ser delicado)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	REC.
Diálogo Tomar consciência que a experiência é vivida por muitos	<b>Convidar a reconhecer que todas as pessoas vivem a mesma experiência</b> a. Conhecem colegas vossos que procuram conhecer-se? b. Conhecem adultos? Quem? - (o catequista dá o seu testemunho) c. Há pessoas que investigam sobre a personalidade e atitudes das pessoas? Quem? (psicólogos, sociólogos, educadores, professores, filósofos, historiadores, políticos, economistas...)	
Momento de Transição	Porque será que todas estas pessoas procuram conhecer-se e conhecer o ser humano?	

**c) APROFUNDAR** (investigar/ questionar/ questionar-se/ conhecer)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	REC.
Aprofundar Questionar Diálogo	<b>Experiência humana - convidar a aprofundar</b> (COM a ajuda do dicionário, das ciências humanas...) a. Porque será que tanta gente procura conhecer quem é o ser humano? (para saber quem ele é, como age, do que precisa, como se desenvolve, cresce, como se organiza...?) b. E para quê tudo isto? (para que o ser humano viva feliz consigo mesmo e com os outros. Autoconhecimento como ferramenta para o desenvolvimento individual, inter-relacional, grupal e social) c. Que meios temos para nos conhecermos? (testes de autoconhecimento, diálogo sincero com amigos/pais.., treino das habilidades pessoais (exercícios de “dar-se conta”), leitura de alguns livros sobre personalidade... sobre aspetos da vida ou do relacionamento...) d. Que benefícios oferece o autoconhecimento? (conhecer as capacidades e potenciá-las; conhecer os defeitos e melhorar; saber gerir a relação com os outros...permite evitar e gerir/solucionar conflitos... crescer em humanidade...promover o equilíbrio e o bem-estar da pessoa...) e. É fácil reconhecer as qualidades? (quem tem um autoconceito errado/ incompleto, tem dificuldade em reconhecer as suas verdadeiras qualidades; por outro lado, quem tem baixa autoestima, tem dificuldade em reconhecer as qualidades, porque se autoavalia de uma forma mais negativa. Nos dois casos, a pessoa vive mais infeliz.) f. É fácil reconhecer os erros? g. Quando os reconhecemos, que ganhámos? h. Quando olhamos só para os defeitos, que pode acontecer? i. Quando o autoconceito não é realista, ou quando a autoestima é demasiado alta que pode acontecer? (a pessoa não se dá conta da realidade, não consegue gerir a sua ação e cria desconforto... Rejeição por parte dos outros...- associa-se a determinadas patologias/ desequilíbrio psíquico, fonte de mal-estar) j. A adolescência é um período especial? Porquê? (De acordo com Erickson (1963), a adolescência é um período marcado pela crise de identidade, sendo portanto uma fase marcada pela reinvenção e redefinição do autoconceito). k. Os adolescentes precisam de estar atentos à sua personalidade? l. Quem nos pode ajudar nesta viagem do conhecimento? (pais, amigos, professores, catequistas...) m. De que forma é que essas pessoas vos ajudam a conhecerem-se melhor? (o autoconceito, isto é, o que nós pensamos acerca de nós próprios, também depende do modo como os outros nos veem. É através das trocas comunicacionais estabelecidas nas relações interpessoais que construímos a nossa autoimagem. Importância do feedback e das relações construtivas.) n. Que profissões ajudam as pessoas a conhecerem-se melhor? (Psicólogos - filósofos - educadores...) o. Conhecer-se a si mesmo ajuda a conhecer os outros? A melhor aceitá-los e a	

	<p>ajudá-los? Porquê?</p> <p>p. Se as pessoas se conhecessem bem e conhecessem os outros haveria mais paz, mais perdão, mais entendimento entre as pessoas?</p> <p>q. Seria mais fácil aceitar os defeitos? (se eu sei que tenho defeitos é mais fácil aceitar os defeitos dos outros)</p> <p>r. <u>Que benefícios pode ter em melhor nos conhecermos?</u> (crescer como pessoa, aprender a viver com mais assertividade, sabedoria, ser mais feliz, fazer mais felizes os outros, ser capaz de tomar decisões mais conscientes/ fazer escolhas pessoais mais significativas... Um autoconceito elevado associa-se a níveis mais elevados de bem-estar psicológico e melhor qualidade de vida (Faria, 2003))</p> <p>s. <u>Conhecer-se a si mesmo dá-nos a possibilidade de sermos mais felizes e fazer felizes os outros?</u></p>	
Momento de transição	Na próxima semana vamos descobrir alguém especial que nos pode ajudar a conhecermos melhor e a sermos mais felizes!	

### **COMPROMETER-SE (facultativo - depende da catequese)**

(planificar, concretizar/responsabilizar-se/ fidelizar-se/ solidarizar-se/ converter-se/ avaliar, testemunhar)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	RECURSOS
Compromisso pessoal	<p><b>1º Compromisso pessoal</b> (pequeno, concreto- que tenha a ver com o dia a dia, possível)</p> <p><u>Convidar a fechar os olhos, pensar no dia a dia e refletir sobre a forma como sou em casa, na escola, com os amigos...</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <u>Convidar a escolher uma qualidade para, todos os dias, a agradecer a Deus. (quando agradecemos as coisas boas elas multiplicam-se)</u></li> <li>▪ <u>Convidar a escolher um defeito e a tentar, uma vez na semana, ultrapassar a dificuldade.</u></li> </ul> <p>(dar um tempo de silêncio - convidar ... a refletir... a dialogar com Jesus)</p>	
Partilha do compromisso	<p><b>2º Convidar a partilhar os compromissos</b> (alguns, sem obrigar. O catequista é o primeiro a partilhar.)</p>	

### **Momento de oração**

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS
<p>-Oração do grupo</p> <p>-Oração pessoal</p> <p>-silêncio</p> <p>-Partilha</p> <p>-Oração conclusiva</p>	<p><b>1º Oração louvor- o catequista</b></p> <p>a- <u>Convidar ao silêncio e a fechar novamente os olhos - manter o grupo sentado;</u></p> <p>b- <u>Convidar a um momento de respiração profunda para relaxar... para experimentar a alegria de respirar, de viver...</u></p> <p>c- <u>O catequista reza pausadamente e com expressividade:</u></p> <p><b>Senhor da vida,</b> sei que me criaste por amor, me acolhes tal como sou, e me amas sem medida. Sei, que sou teu filho!</p> <p>Pai de Jesus e meu pai, ao dares-me a vida, propões-me um projeto especial e contas comigo para uma missão em favor dos irmãos. Uma missão que, um dia, hei- de descobrir.</p> <p>Pai de Jesus e meu pai, dou-me conta que, todos os dias, acompanhas o meu viver, me olhas com ternura, e colocas a tua mão sobre o meu ombro, quer faça o bem, quer escolha os caminhos que me levam para longe de Ti.</p> <p>Quero agradecer-te o teres-me criado tão maravilhosamente. Quero agradecer-te, porque através das minhas próprias asneiras me ajudas a crescer... Ajuda-me a ter a coragem de, sempre, Te dizer obrigado pela vida!!!!</p> <p>Pai de Jesus e meu Pai, a tua fidelidade e amor não tem limites. Louvor a ti para sempre!</p> <p><b>2º Oração pessoal: louvor e súplica</b></p>

	<p>Cada um agora continua a oração, conversa com Jesus para lhe agradecer o que é e pedir-lhe ajuda. (tempo de silêncio para a oração pessoal)</p> <p><b>3º Convidar à partilha da oração pessoal de forma espontânea</b> (catequista é o primeiro)</p> <p><b>4º O catequista concluiu o momento como uma oração espontânea em nome do grupo</b></p>
	Momento para as indicações finais.

-----2º ENCONTRO

**ACOLHIMENTO AMBIENCIAL**

-Colocar uma imagem do rosto de Jesus em destaque

**ACOLHIMENTO Individual / Coletivo**

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	RECURSOS
Acolhimento individual	<b>1º Acolhimento individual aos catequizandos</b> Diálogo personalizado sobre a semana	Catecismo
Acolhimento/ coletivo	<b>2º Preparar/dar indicações para a catequese</b> (distribuir a leitura dos textos...)	

**RECORDAR A EXPERIÊNCIA HUMANA**

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	REC.
Relembrar o compromisso grupo	<p><b>1º Trazer à memória o compromisso da semana</b> (o catequista é o primeiro a partilhar o seu)</p> <p>---O catequista partilha o seu compromisso... a forma como o viveu e o efeito que teve na relação consigo mesmo e com os outros.</p> <p>----Convidar ao diálogo:</p> <p>a. Foi fácil ser fiel ao compromisso? Porquê?</p> <p>b. Quem conseguiu realizá-lo? Como se sente?</p> <p>c. O pô em prática o compromisso permitiu melhorar a forma de ser e de se relacionar com os outros? A minha ação teve consequências nos que vivem à minha volta? Alguém fez uma experiência especial? Pode partilhar?</p>	
Recordar a catequese anterior	<p>Este trabalho de “conhecer-se e cuidar a forma de pensar e de ser” é importante para que se possa viver uma vida feliz?</p>	
Partilhar uma boa notícia	<p><b>2º Partilhar uma boa notícia</b></p>	
Oração ao Espírito Santo	<p><b>3º Trazer à memória a experiência humana e as linhas essenciais do aprofundamento</b></p> <p>--- Convidar a recordar o tema e a reflexão feita, no encontro anterior.</p>	
Momento de Transição	<p><b>4º Oração ao Espírito Santo (disponibilizar-se à ação do Espírito Santo, único mediador do encontro com o Pai)</b></p> <p>Vamos tentar descobrir em que medida Jesus pode ter uma influência decisiva na forma de Pensar, de Ser e de Viver... Será que Ele tem algo a ver com a minha identidade e com a minha felicidade?</p>	

**PALAVRA/ VIDA** (Fonte Bíblica)

a) LER (fazer silêncio/ escutar/ disponibilizar-se/ deixar-se tocar)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	RECURSOS
Preparar-se para a escuta	<p><b>1º Preparar-se para a escuta da Palavra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <u>Convidar a sentarem-se comodamente e com dignidade, em silêncio; colocar a música de fundo; (facultativo)</u></li> <li>▪ <u>Acender a vela lentamente e pegar na Bíblia;</u></li> <li>▪ Convidar a fecharem os olhos;</li> <li>▪ Convidar a fazer um exercício de relaxe;</li> <li>▪ Seguidamente, inicia, sem perder tempo, a contextualização do texto bíblico que vai ser estudado.</li> </ul>	Anexo 1 Ilusão ótica
Contextualizar Palavra	<p><b>2º Contextualizar o texto</b></p> <p>Depois de fecharem os olhos, convidar a imaginar:</p>	

<p>dialogada Fazer silêncio e eco</p>	<p>Imaginem que entram na máquina do tempo que vos leva até Israel, no ano 25 da nossa era. Estão a imaginar? Tentem ver Jesus a caminhar com os discípulos num caminho de terra, entre montanhas. Vestidos de túnicas castanhas, manchadas de terra e de suor. Vão conversando... ou melhor, os discípulos vão escutando atentamente o Mestre. Conseguem imaginar?</p> <p>O caminho que estão trilhando é o caminho que vai da Galileia a Jerusalém. Naquele dia, Jesus tinha partido com os discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe e, no caminho, fez aos discípulos esta pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?»</p> <p>(O catequista repete a pergunta lentamente)</p> <p><b>3º Ler de forma expressiva a Palavra:</b></p> <p>Disseram-lhe: «João Baptista; outros, Elias; e outros, que és um dos profetas.» «E vós, quem dizeis que Eu sou?» - perguntou-lhes. Pedro tomou a palavra, e disse: «Tu és o Messias.»</p> <p>Ordenou-lhes, então, que não dissessem isto a ninguém. <small>Mc 8, 27-30</small></p> <p><b>4º Solicitar que façam eco da Palavra</b> (momento de silêncio), Imediatamente, após a leitura do texto, o catequista convida os catequizandos a recordarem-no e a repetirem uma frase ou palavra do texto. <u>Recorda-se, também, que podem repetir a mesma frase que o colega.</u> <u>Após um tempo de silêncio, convida-se a abrir os olhos e a esticar para a frente as mãos</u> (para relaxar).</p>	
<p>Momento de Transição</p>	<p>Vamos agora descobrir o significado da Palavra.</p>	

**b) INTERIORIZAR** (estudar/ interpretar/ compreender/ contemplar/ desejar/ adentrar-se/ amar/ descobrir a lógica do Reino/ ler na vida com o olhar de Deus/ levar a Palavra à vida)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	REC.
<p>Estudo da Palavra Diálogo</p> <p>Interpretaç ão dos símbolos</p> <p>Diálogo confronto entre a Palavra e a Vida</p>	<p><b>1º Leitura/interpretação do texto</b></p> <p>1---Convidar a abrir a Bíblia na passagem de Mc 8, 27-30.</p> <p>2--- Diálogo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Que acontece antes deste texto em Mc 22? (<i>Cura de um cego que começa lentamente a ver</i>)</li> <li>Que acontece após o trecho que foi lido? (<i>anúncio da paixão, condições para seguir Jesus, transfiguração- sinal da ressurreição</i>)</li> <li>Qual a grande pergunta que permite fazer a passagem entre o antes e o depois? (<i>E vós, quem dizeis que Eu sou?</i>)</li> <li>A partir deste momento, Jesus, ao longo do caminho, vai fazer a formação dos Discípulos. Porque é que o cego vai começar a ver? (<i>porque se inicia a descoberta de quem é Jesus de verdade...</i>)</li> <li>Porque foram escritos os evangelhos? <i>Porque foram contados todos estes acontecimentos e palavras de Jesus?</i> (<i>para que todos tivessem a oportunidade de descobrir quem era Jesus e poderem acreditar n'Ele, por isso, neste texto, as perguntas são muito importantes</i>)</li> <li>Olhando para o texto, à pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?», que respondem os discípulos? («João Baptista; outros, Elias; e outros, que és um dos profetas.»)</li> <li><i>As pessoas já tinham descoberto quem era Jesus? E os discípulos sim? (aparentemente, Pedro, sim)</i></li> <li>E que pergunta faz imediatamente Jesus aos discípulos?</li> <li>Quem responde e o que responde?</li> <li>Porque é que esta pergunta é forte e só responde Pedro? (<i>implica que cada um diga realmente o que sente que Jesus é para si mesmo</i>)</li> <li><b>Ao dizer que Jesus é o Messias, Pedro sabia mesmo quem era Jesus?</b> (<i>ter Mc 8, 31-33</i>) (<i>claro que não, pois Pedro ainda imaginava Jesus como o Messias todo poderoso, como esperavam os judeus. Um Messias que iria pegar nas armas e defender Israel dos Romanos. Mas Jesus é o Messias que AMA o Povo e a sua missão é revelar o Rosto do PAI...</i>)  (<i>«À primeira vista, parece que Pedro respondeu acertadamente. Mas o contexto mostra que o discípulo não reunia competência sobre a matéria, não estava ainda em condições de fazer as operações mentais e afetivas necessárias para uma resposta correta que reunisse todos os elementos necessários de modo a implicar na resposta o respondedor. O dizer de Pedro ainda era um dizer antigo, tradicional e convencional, sem implicações pessoais. Pedro ainda não tinha nascido de novo e do alto e do Espírito. Como podia dizer JESUS? «Tu és o Cristo!», respondeu Pedro. Fosse qual fosse a ideia que Pedro tivesse de «Cristo», vê-se logo no seguimento do texto, que no «Cristo» de Pedro não entrava o sofrimento, a rejeição, a morte, a ressurreição (8,31-32). Muito menos a adesão pessoal de Pedro a este «Cristo». Na verdade, Pedro recrimina JESUS pelo CAMINHO de rejeição, sofrimento e morte que Ele acaba de</i>)</li> </ol>	

*mostrar como sendo o verdadeiro CAMINHO de «Cristo» segundo JESUS. O CAMINHO de «Cristo» segundo Pedro só inclui triunfo e sucesso.» Dom António Couto)*

- l. Quais são as condições para compreender mesmo quem é Jesus?  
*(não basta apenas ter uma ideia sobre Jesus, mas acreditar que Ele é verdadeiramente o Filho de Deus, experimentar a sua presença na vida do dia a dia como quem vive “conectado” com um verdadeiro amigo. E mais ainda: viver COMO Ele. É preciso ter recebido o Espírito Santo)*
- a. A partir de quando é que Pedro descobriu quem era mesmo Jesus e começou a viver e anunciar a Palavra como Jesus?
- b. Então, dizer quem é Jesus é a mesma coisa que dizer quem é o Presidente da república? Porquê?  
*(acreditar N'ELE altera a identidade- ser cristão não é um título- é sentir-se filho de Deus... é aceitar receber o Espírito Santo, é viver na certeza de que Jesus está presente e que dá uma forma especial ao nosso jeito de pensar... de viver... faz-nos ser e atuar ao jeito de FILHOS DE DEUS)*
- c. Quais são os vários títulos que se dão a Jesus? *(Rei, Profeta, Santo, Messias, Filho de Deus, Cristo, Senhor, Salvador, Bom Pastor...)*
- m. Que significam?

**Cristo** (do grego- significa o mesmo que Messias)

**Messias** (do hebraico -significa o ungido. Era um título dado ao rei, que era ungido com azeite quando era eleito, como sinal da força de Deus para cumprir a missão a que era chamado... e também o Enviado por Deus, tão esperado, viria para salvar o povo e deveria ter a força do E.S. para exercer a sua missão de Sacerdote, Profeta e Rei.)

**“Senhor”?** *(Na primeira tradução da Bíblia para grego -os Setenta- assim se chamava a Deus. O título Senhor significa respeito, entrega e confiança. Este título significa ainda que não há nenhum outro poder e nenhum outro senhor a quem devamos entregar a vida a não ser Jesus, o nosso Senhor.)*

## 2º Interpretação do texto: (significado dos acontecimentos, personagens...)

Convidar à interpretação simbólica do texto. A interpretação dos sinais que o evangelista oferece para melhor podermos compreender quem é Jesus, qual a sua missão e qual o projeto do Pai para a humanidade.

### 1º---Diálogo: interpretação do texto

- a. Jesus vai da Galileia para Jerusalém. Que significa Jerusalém para Jesus? *(o lugar que dá a vida e ressuscita)*
- b. A partir de que momento os discípulos compreenderam mesmo qual era a identidade de Jesus? *(após a ressurreição, sobretudo a partir do Pentecostes)*
- c. E o que significa o caminho? *(é o caminho interior de reconhecer Jesus e de o seguir vivendo ao jeito dele)*
- d. Que significado tem o facto deste texto situar-se em Cesareia de Filipe?  
*(porque «Cesareia de Filipe, tetrarquia de Filipe, um dos filhos de Herodes o Grande, é o lugar certo para se pôr a questão da identidade de JESUS. Cesareia de Filipe, onde se encontra uma das nascentes do rio Jordão, respirava o paganismo do deus Pã e também o culto do Imperador. Aí construiu Herodes um templo dedicado ao Imperador César Augusto, e o tetrarca Filipe, filho de Herodes, deu à cidade, antes conhecida por Pânias, em honra do deus Pã, o nome de Cesareia, também em honra de César Augusto.» D. António Couto)*
- e. Que pode significar Jesus ter colocado esta pergunta, neste lugar?  
*(É aí, em Cesareia de Filipe, cidade marcada pelo paganismo e pelo culto do Imperador, que JESUS põe a questão da sua identidade. Soberanamente JESUS pergunta: «Quem dizem as pessoas que eu sou?» (8,27), para acrescentar logo de seguida: «E vós, quem dizeis que eu sou?» (8,29). A pergunta é única em todo o arco da Escritura. Ninguém, antes ou depois de Jesus, em toda a Escritura, fez ou fará uma pergunta semelhante.» D. António Couto. Esta pergunta revela a presença do Messias esperado... no meio do mundo pagão e a passagem desse mundo para a nova aliança, para o tempo novo com a presença de Jesus Ressuscitado entre nós.)*

## 2º Confrontar a Palavra e a vida

- a. Chegou o momento de olhar para a nossa vida e ouvir a pergunta de Jesus: E tu, quem dizes que eu sou? E tu quem dizes que é Jesus para ti? *(convidar, os que o desejarem, a responder)*
- b. A tua resposta é como a de Pedro antes da ressurreição, em Cesareia, ou depois do Pentecostes?  
*(uma é uma ideia sobre Jesus, outra é o conhecer, porque já descobriu que ELE é o seu Senhor, que vive com ele... que o salva... e que lhe mudou a vida... Pedro não é o mesmo nem vive da mesma forma depois de descobrir que Jesus ressuscitou... e está presente no coração da sua vida)*
- c. Qual a diferença entre as duas respostas? *(a primeira... é só palavras... a segunda toca e muda a vida)*
- d. Recordando a partilha da catequese anterior em que cada um procurava conhecer-se melhor... a pergunta de Jesus vem ajudar-me a conhecer melhor? Porquê?
- e. A pergunta de Jesus permite um olhar mais profundo... e responder melhor à minha pergunta “Quem sou eu?” Porquê?

	<p>f. Saber quem SOU é apenas conhecer os meus gostos... qualidades... defeitos... ou é saber algo mais sobre a minha vida? Sobre quê? (Revela a minha identidade mais profunda: o que significa SER PESSOA... de onde venho... para onde vou... quem me criou... qual é a minha natureza... estou só nesta vida ou Deus está comigo... Deus gosta de mim ou esquece-se de mim...)</p> <p>g. Será que a pergunta “o que significa ser pessoa” é importante... hoje? Recordemos as notícias... as guerras... a forma como se tratam e matam as pessoas...? Porquê?</p> <p>h. Será que quem acredita em Jesus, quem responde à pergunta de Jesus “és o Messias”, olha a pessoa como lixo ou como FILHO do DEUS que é PAI, como nos revelou Jesus?</p> <p>i. Ver as PESSOAS como Jesus as vê mudaria o nosso mundo?</p> <p>j. <u>Então a resposta à pergunta de Jesus tem algo a ver com a forma como eu/tu vives o dia a dia em casa, na escola, com os amigos...?</u> (revela o jeito de SER se realmente acreditamos que somos filhos de Deus e que caminhamos para nos encontrarmos com ELE na eternidade.) <i>O catequista partilha a sua experiência da vida com um exemplo concreto.</i></p> <p>k. Que implica SER CRISTÃO... onde aprende a pensar e a viver um cristão? (SER e VIVER ao jeito de Jesus) <i>O catequista partilha a sua experiência da vida com um exemplo concreto</i></p>	
Momento de Transição	Chegou o momento de cada um voltar a entrar no fundo do seu SER... do seu Coração, da sua VIDA...	

c) **CONVERTER-SE** (converter-se/ contemplar o Amor de Deus/ descobrir a sua importância na vida/ disponibilizar-se/voltar o coração para ELE/ concretizar na vida o jeito de ser de Jesus)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	REC.
<p>Aprender a contemplar a Boa Notícia do texto</p> <p>Aprender a voltar o coração para Deus</p>	<p><b>1º Olhar/contemplar Jesus que convida os discípulos a segui-lo</b> 1--convidar a fechar os olhos e dar um tempo de silêncio para a reflexão (<i>catequista também reflète a sua própria identidade</i>): <u>Fecha os olhos... entra no teu quarto interior, no fundo do teu ser:</u></p> <p>a. <u>Escuta a pergunta de Jesus: Quem sou eu, para ti? Um Deus distante... ou um Jesus que passa o dia com a mão no teu ombro... te escuta... te motiva... te ajuda... te dá confiança? (3 minutos de silêncio)</u></p> <p>b. Quem é Jesus para mim? Como Pedro em Cesareia... ou como Pedro depois do Pentecostes?</p> <p><b>2º Convidar os catequizandos a refletirem o seu jeito de viver e a desejarem converterem-se... a desejarem voltar o seu coração para Jesus e parecerem-se com Ele</b></p> <p>a. Em que momentos da tua vida já sentiste a presença de Jesus na tua vida? (3 minutos de silêncio)</p> <p>b. Sentes que a tua identidade é SER FILHO do Pai... ou ainda precisas de melhorar para SER ao jeito de Jesus? É Jesus que nos mostra como SER filho do Pai.</p> <p>c. Como vives o SER FILHO de DEUS na escola... em casa... com os amigos? (3 minutos de silêncio... prolongar de acordo com a capacidade do grupo)</p> <p>d. Sentires-te Filho de Deus, experimentar que nunca estás só... permite-te seres mais feliz?</p> <p><b>3º Convidar os catequizandos a partilharem a sua experiência de reflexão</b> (o catequista é o primeiro a partilhar de forma concreta... não intenções)</p> <p>Este momento pode ou não realizar-se, embora seja muito, muito importante...</p>	
Momento de Transição	Depois de contemplar Jesus, de descobrir os momentos em que o sentimos, de forma especial, presente na nossa vida, somos convidados a comprometer-nos.	

d) **COMPROMETER-SE**

(planificar, concretizar/responsabilizar-se/ fidelizar-se/ solidarizar-se/ converter-se/ avaliar, testemunhar)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	REC.
<p>Compromisso De grupo</p> <p>Compromisso pessoal</p>	<p><b>1º Compromisso de grupo</b> Convidar a ler o que o catecismo diz sobre Teresa do Menino Jesus e a preencher a sopa de letras.</p> <p><b>2º Compromisso pessoal</b> (pequeno, concreto- que tenha a ver com o dia a dia, possível) (tempo de silêncio - convidar a fechar os olhos... a refletir... a dialogar com Jesus)</p> <p>- <u>Convidar cada um a entrar dentro de si mesmo... e recordar a última semana.</u></p>	

Partilha do compromisso	- Fazer algumas perguntas para ajudar a fazer o seu compromisso:	
Oração conclusiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <u>Em casa, na escola, com os amigos... em que aspetos desejo crescer... ser mais... para me parecer com Jesus? (pouco - concreto- possível... imediato durante a semana)</u></li> <li>▪ <u>Que lhe posso rezar ao longo da semana?</u></li> </ul> <p><b>3º Convidar a partilhar os compromissos</b> (alguns, sem obrigar. O catequista é o primeiro a partilhar.)</p> <p><b>4º Momento conclusivo que poderá ser um cântico, uma breve oração de louvor pelo encontro, outros...</b></p>	
Momento de transição	Após este tempo de reflexão sobre a minha vida, a tua vida... vamos rezar... agradecer ao Pai Jesus e suplicar-lhe a sua ajuda para experimentarmos verdadeiramente quem é Jesus... e como posso SER ao jeito de Jesus.	

## EXPRESSÃO DE FÉ

**Expressar e celebrar a fé CELEBRAR A FÉ** (recordar pessoas, gestos/ fazer silêncio/ orar: louvor, contemplação, súplica/ partilhar a oração)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	REC.		
-Oração do grupo -Oração pessoal -silêncio -Partilha  -Oração conclusiva	<p><b>1º Oração do grupo (facultativa)</b></p> <p><u>O catequista sugere que o grupo feche os olhos e reza pausadamente o salmo 62 (para que cada um deixe o salmo ecoar no fundo do ser) ... ou convida cada um a rezar, pessoalmente, para si, o salmo:</u></p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora vos procuro, A minha alma tem sede de Vós. Por Vós suspiro como terra árida, sequiosa, sem água.</p> <p>Quero contemplar-Vos no santuário, para ver o vosso poder e a vossa glória. A vossa graça vale mais do que a vida: Por isso, meus lábios não-de cantar-Vos louvores.</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Assim Vos bendirei toda a minha vida E em vosso louvor levantarei as mãos. Serei saciado com saborosos manjares E com vozes de júbilo vos louvarei.</p> <p>Quando no leito Vos recordo, passo a noite a pensar em vós. Porque vos tornaste o meu refúgio, exulto à sombra das vossas asas.</p> <p>Unido a Vós estou, Senhor, a vossa mão me serve de amparo.</p> </td> </tr> </table> <p>Convidar a fazer eco do salmo</p> <p><b>2º Oração pessoal: louvor e súplica-pessoal:</b></p> <p>-convidar cada um a continuar o salmo com a sua própria oração pessoal: rezando, dialogando com Pai...</p> <p style="padding-left: 20px;">-agradecendo o dom de Jesus... o dom dos Apóstolos... agradecendo a graça de ser Cristão... chamado viver com Jesus, a parecer-se com Ele e a viver como irmãos de todos...</p> <p style="padding-left: 20px;">- suplicando a graça de melhor conhecer-se. Suplicando a ajuda de Jesus para cada vez mais viver ao jeito d'ELE.</p> <p><b>3º Convidara à partilha da oração pessoal de forma espontânea</b></p> <p><b>4º O catequista concluiu o momento como uma oração espontânea</b></p>	<p>Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora vos procuro, A minha alma tem sede de Vós. Por Vós suspiro como terra árida, sequiosa, sem água.</p> <p>Quero contemplar-Vos no santuário, para ver o vosso poder e a vossa glória. A vossa graça vale mais do que a vida: Por isso, meus lábios não-de cantar-Vos louvores.</p>	<p>Assim Vos bendirei toda a minha vida E em vosso louvor levantarei as mãos. Serei saciado com saborosos manjares E com vozes de júbilo vos louvarei.</p> <p>Quando no leito Vos recordo, passo a noite a pensar em vós. Porque vos tornaste o meu refúgio, exulto à sombra das vossas asas.</p> <p>Unido a Vós estou, Senhor, a vossa mão me serve de amparo.</p>	
<p>Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora vos procuro, A minha alma tem sede de Vós. Por Vós suspiro como terra árida, sequiosa, sem água.</p> <p>Quero contemplar-Vos no santuário, para ver o vosso poder e a vossa glória. A vossa graça vale mais do que a vida: Por isso, meus lábios não-de cantar-Vos louvores.</p>	<p>Assim Vos bendirei toda a minha vida E em vosso louvor levantarei as mãos. Serei saciado com saborosos manjares E com vozes de júbilo vos louvarei.</p> <p>Quando no leito Vos recordo, passo a noite a pensar em vós. Porque vos tornaste o meu refúgio, exulto à sombra das vossas asas.</p> <p>Unido a Vós estou, Senhor, a vossa mão me serve de amparo.</p>			
Momento de transição	Depois de um tempo de encontro e oração com Jesus, recordamos o que ficou do nosso encontro:			

**MEMORIZAR/ DOCTRINA** (conhecer/ memorizar/ levar para a vida)

ATIVIDADE	CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS	REC.
Diálogo  Entrega dos marcadores	<p><b>1º Convidar a recordar o que se aprendeu/descobriu na catequese.</b></p> <p><b>2º Recordar:</b></p> <p>... Quem dizem os homens que Eu sou?» «E vós, quem dizeis que Eu sou?»!</p> <p>... Quem é Jesus para mim? Que tem Ele a ver com a minha identidade?</p> <p>... A minha resposta é como a de Pedro em Cesareia... ou como a de Pedro depois do Pentecostes?</p> <p>... Ser cristão, é acreditar que Jesus Cristo é o Filho de Deus e que vive connosco e entre nós!</p> <p>-- Ser cristão é progressivamente SER, PENSAR e VIVER... ao jeito de Jesus sabendo que somos filhos de Deus.</p>	

*Catequese planificada  
Por um grupo de catequistas em estágio*